

# ESTUDO DE DOIS TREMATÓDEOS PARASITOS DE PEIXES MARINHOS 1

SUELI P. DE FABIO \*

Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil

(Com 4 figuras)

SUMARIO: *Rhipidocotyle angusticolle* Chandler, 1941 é referida pela primeira vez no Brasil em seu novo hospedador, *Scomber colias* Gm., proveniente do litoral de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. *Opecoeloides pedicathedrae* Travassos, Freitas & Bührnheim, 1966 é reencontrada também em novo hospedador, *Menticirrhus americanus* (L.), proveniente da Praia de Mauá, Estado do Rio de Janeiro. Foram feitas as redescrições morfológicas dessas espécies, mostrando as variações encontradas, acompanhadas de figuras originais.

**C**HANDLER (1941) estudando os helmintos de *Sarda sarda* (bonito), proveniente do Golfo do México, descreveu um novo trematódeo, *Rhipidocotyle angusticolle*.

O exame de 5 exemplares de *Scomber colias* Gm. (cavalinha), capturados no litoral de Cabo Frio, conferiu-nos o ensejo de assinalar agora a primeira ocorrência dessa espécie no Brasil e em novo hospedeiro.

TRAVASSOS, FREITAS & BÜHRNHEIM (1966) criaram *Opecoeloides pedicathedrae*, parasita de *Umbrina coroides*, Cuv & Val., de Santa Cruz, Espírito Santo, onde constataram para esse peixe a denominação popular de "pé de banco".

A necrópsia de um exemplar de *Menticirrhus americanus* (L.), proveniente da Praia de Mauá, deu-nos a oportunidade de reencontrar *O. pedi-*

1 Entregue para publicação em 7 de fevereiro de 1975.

Trabalho do Laboratório de Helminologia do Departamento de Zoologia Médica da FOC.

\* Bolsista do CNPq.

*cathedrae*, parasitando intestino grosso desse peixe que referimos agora como seu novo hospedador.

IHERING (1968) registra tanto para *Umbrina coroides* como para *Menticirrhus americanus*, ambas espécies da família Sciaenidae, o nome vulgar de "papa-terra".

#### MATERIAL E MÉTODOS

Os trematódeos foram recolhidos em soro fisiológico e depois fixados com o líquido de Railliet & Henry.

Os exemplares de *Opecoeloides pedicathedrae* Travassos, Freitas e Bührnheim, 1966, foram examinados depois de corados com carmim clorídrico alcoólico, desidratados na série alcoólica, clarificados com creosoto de Faia e montados definitivamente em bálsamo do Canadá.

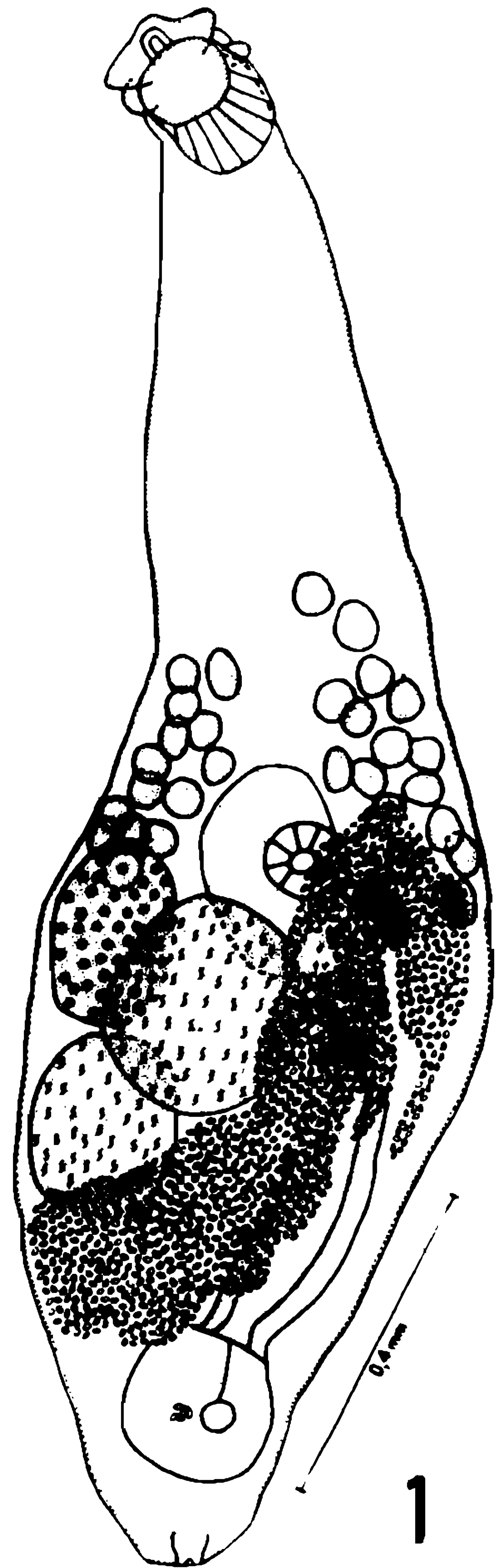
Devido à necessidade de evidenciar certas estruturas, para *Rhipidocotyle angusticolle* Chandler, 1941 foram utilizados: carmim acético, ácido pícrico e carmim clorídrico alcoólico, seguindo-se a técnica usual.

#### RESULTADOS E CONCLUSÕES

Família — Bucephalidae Poche, 1907  
Subfamília — Bucephalinae Nicoll, 1914  
Gênero — *Rhipidocotyle* Diesing, 1858  
Espécie — *Rhipidocotyle angusticolle* Chandler, 1941.

(Fig. 1)

Descrição: Trematódeos pequenos, de corpo alongado, medindo 1,33 a 1,79 mm de comprimento por 0,29 a 0,52 mm de largura. Cutícula recoberta de pequenos espinhos. Ventosa anterior desenvolvida, subterminal, com quatro saliências, formando uma espécie de capuz, com duas projeções medianas, medindo 0,08 a 0,19 mm de comprimento por 0,12 a 0,16 mm de largura. Boca simples, ventral, situada no terço médio do corpo. Faringe muscular presente com 0,062 a 0,092 mm de diâmetro. Ceco intestinal com 0,13 a 0,26 mm de comprimento por 0,09 a 0,17 mm de largura. Atrio genital muito desenvolvido. Bolsa do cirro alongada, dirigindo-se do poro genital para diante, me-



*Rhipidocotyle angusticolle* Chandler, 1941 — Fig. 1: Total (Col. Helm. I.O.C. n.º 31.073 — c) Original.

dindo 0,52 a 0,62 mm de comprimento por 0,11 a 0,16 mm de largura, encerrando a vesícula seminal. Testículos arredondados, de contorno liso, pós-faringeanos, com campos e zonas parcialmente coincidentes. Testículo anterior medindo 0,16 a 0,26 mm de comprimento por 0,16 a 0,25 mm de largura.



ra. Testículo posterior medindo 0,16 a 0,24 mm de comprimento por 0,15 a 0,24 mm de largura. Ovário de contorno liso arredondado, com campos e zonas parcialmente coincidentes com o testículo anterior e no mesmo campo do testículo posterior, medindo 0,09 a 0,22 mm de comprimento por 0,10 a 0,15 mm de largura. Glândula de Mehlis, espermateca e canal de Laurer não observados. Útero dirigindo-se aproximadamente da região da faringe para trás até o nível posterior da bolsa do cirro. Ovos de casca lisa, operculados, medindo 0,011 a 0,017 mm de comprimento por 0,008 a 0,014 mm de largura. Vitelinos constituídos de folículos bem desenvolvidos, medindo 0,028 a 0,057 mm de comprimento por 0,028 a 0,038 mm de largura. Folículos em número de 29 a 32, localizados na parte mediana do corpo.

Habitat — intestino grosso de *Scombercolias* Gm.

Proveniência — Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

Material estudado e depositado na Coleção Helminológica do Instituto Oswaldo Cruz sob o número 31.073 a-f.

Família — Opecoelidae Ozaki, 1925.

Subfamília — Opecoelinae Stunkard, 1931

Gênero — *Opecoeloides* Odhner, 1928

Espécie — *Opecoeloides pedicathedrae* Travassos, Freitas & Bührnheim, 1966

(Figs. 2 a 4)

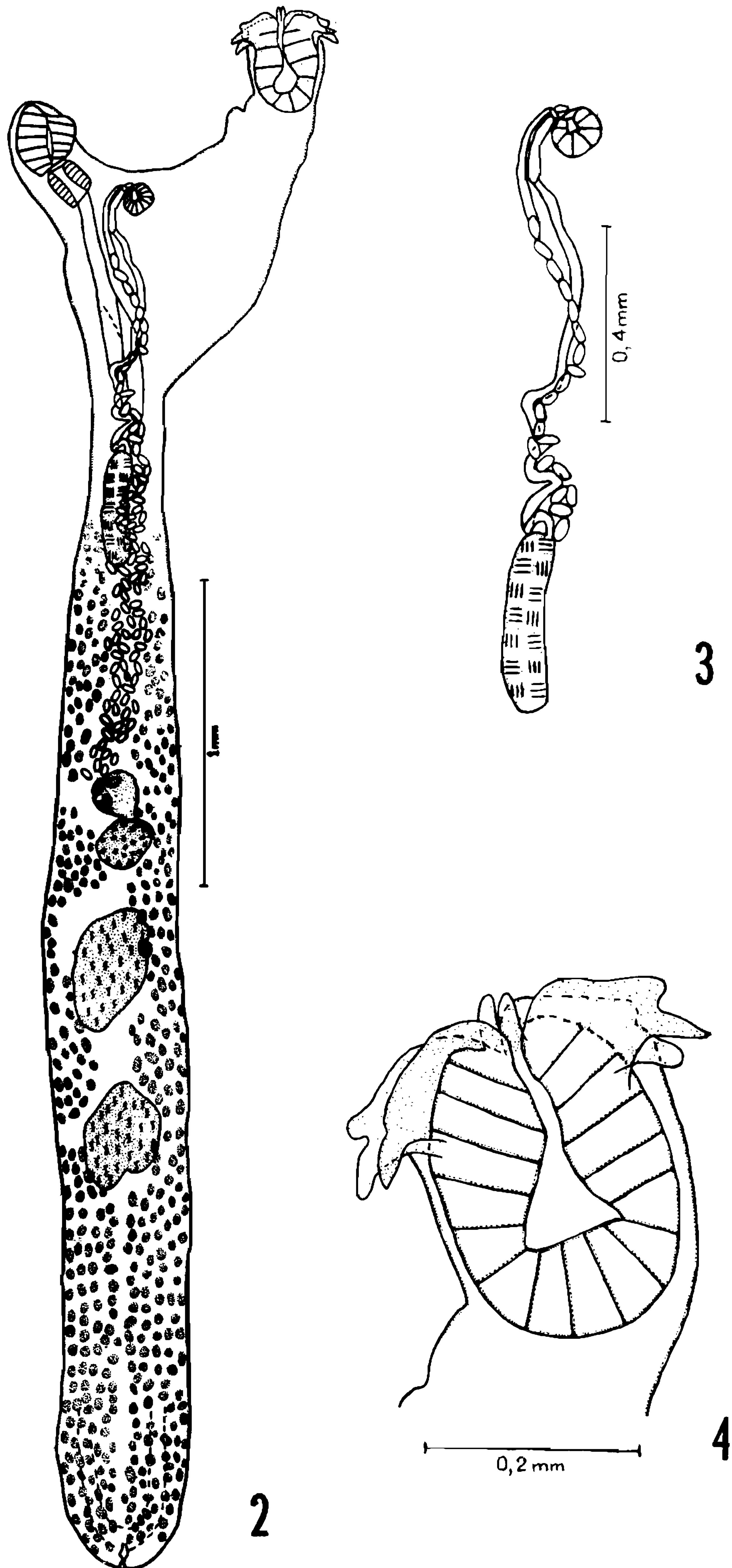
Descrição: Trematódeos de corpo alongado com extremidades arredondadas; medindo 4,25 a 4,90 mm de comprimento por 0,45 a 0,78 mm de largura, com o acetábulo distendido. Ventosa oral subterminal, com 0,18 a 0,22 mm de comprimento por 0,18 a 0,20 mm de largura. Acetábulo pedunculado, medindo 0,25 a 0,39 mm de comprimento por 0,22 a 0,27 mm de largura, com 6 processos papiliformes dispostos em dois grupos de 3 processos cada um: um grupo anterior e outro posterior. Relação entre a ventosa oral e o acetábulo variando de: 1:1,26 a 1:1,57. Ventosa acessória pré-

acetabular com 0,08 a 0,09 mm de comprimento por 0,09 a 0,10 mm de largura. Pré-faringe curta. Faringe musculosa, com 0,11 a 0,12 mm de comprimento por 0,11 a 0,14 mm de largura. Esôfago medindo 0,25 a 0,26 mm de comprimento. Cecos intestinais mais ou menos retilíneos atingindo a extremidade posterior do corpo, abrindo-se na vesícula excretora, constituindo um uoprocto. Poro genital situado logo acima da ventosa acessória. Bolsa do cirro ausente. Vesícula seminal presente, medindo 0,30 a 0,38 mm de comprimento por 0,07 a 0,10 mm de largura; ligando-se a um canal ejaculador mais ou menos sinuoso que vai ter a um cirro. Testículos pós-equatoriais, pós-ovarianos, com zonas afastadas e campos coincidentes, medindo o testículo anterior 0,30 a 0,39 mm de comprimento por 0,26 a 0,32 mm de largura e o posterior 0,33 a 0,43 mm de comprimento por 0,28 a 0,32 mm de largura. Ovário pós-acetabular, pré-testicular, no campo dos testículos e com zona afastada da zona do testículo anterior, medindo 0,16 a 0,19 mm de comprimento por 0,20 a 0,27 mm de largura. Glândula de Mehlis situada na área ovariana. Espermateca e canal de Laurer não observados. Útero anterior às gônadas. Ovos amarelados, operculados, medindo 0,052 a 0,066 mm de comprimento por 0,031 a 0,046 mm de largura. Vitelinos constituídos por folículos numerosos, arredondados, extracecais, cecais e intercecais, estendendo-se da porção posterior da vesícula seminal e atingindo a extremidade posterior do corpo. Poro excretor (abertura do uoprocto) terminal. Vesícula excretora pouco nítida.

Habitat — Intestino grosso de *Menticirrhus americanus* (L.).

Proveniência — Praia de Mauá, Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

Material estudado e depositado na Coleção Helminológica do Instituto Oswaldo Cruz sob o n.º 31.202 a-1.



*Opecoeloides pedicathedrae* Travassos, Freitas & Bührnheim, 1966 — Fig. 2: Total (Col. Helm. I.O.C. n.º 31.202 — H); fig. 3: detalhe da porção terminal dos aparelhos genitais (Col. Helm I.O.C. n.º 31.202 — H); fig. 4: detalhe do acetábulo (Col. Helm. I.O.C. n.º 31.202 — A) . Originals.

### SUMMARY

*On Two Parasite Trematodes of Marine Fishes.*

*Rhipidocotyle angusticolle* Chandler, 1941 is referred for the first time in Brazil in a new host, *Scomber colias* Gm., from Cabo Frio Coast, Rio de Janeiro State.

*Opecoeloides pedicathedrae* Travassos, Freitas & Bührnheim, 1966 is redescribed, also in a new host, *Menticirrhus americanus* (L.), from Mauá Beach, Rio de Janeiro State.

Morphological redescriptions and original figures of this species are presented.

### AGRADECIMENTOS

Expressamos nossos sinceros agradeci-

mentos ao Prof. Antenor Leitão de Carvalho, do Museu Nacional, pela ajuda na identificação e dados sistemáticos dos hospedeiros.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHANDLER, A.C., 1941, Two new trematodes from the bonito, *Sarda sarda*, in the Gulf of Mexico. *Parasitology*, 27 (2): 183-184, 6 figs.

IHERING, R. VON, 1968, *Dicionário dos Animais do Brasil*. 790 pgs. Universidade de Brasília ed., São Paulo.

TRAVASSOS, L., FREITAS, J.F.T. & BÜHRNHEIM, P.F., 1966, Trematódeos de peixes do litoral capixaba: *Opecoeloides pedicathedrae* sp. n., parasito de pé de banco. *Atas Soc. Biol. Rio de Janeiro*, 10 (1): 1-4, 2 figs.